

ADMINISTRAÇÃO

RUA 15 de Novembro, 16 - S. Paulo
fone 151, 165 - Telefones 2152 Central)

ASSINATURAS:

ANNO, 2^o-SEXTA, 105-TRIMESTRE, 5\$
MENSAL, 25

Número exato \$100 - Atendido \$100

Arquim EDGARD LEVENTHITH
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DOS OPPRIMIDOS

UNICAMP

A PLEBE e a horrivel catastrofe de domingo

E ainda sob a consternação o sucesso se foi dar! Si houveram o sucesso do domingo que es- se viveram, seriam os proletários vencidos entre lutas, sucesivas que veio encher de dor e de angústia um lar proletário e levou a magias a dezenas de milhares de outros lados igualmente proletários, porque indiscutivelmente não há fôr de trabalhador onde o sucesso não representava de maneira mais triste e dolorosa.

E é ainda sob essa impressão vaga que não nos é possível encarar o desdém do acontecimento visto por um aspecto dos muitos que tem o acontecimento.

Dizemos na nossa edição de hontem que não achavam errado aqueles quatro compatriotas que tragicamente desapareceram ao dedicarem-se ao fábrico e à preparação de explosivos e muito menos que, nô caso de o terem em mente, fossem colhidos, como o bom stato indica, um legar arranhado e rodeado de perigos. Si quisessem fazê-lo facil hiesse-riam arrabaldas distante, num subúrbio pouco populos, alugar uma chácara isolada e comodamente dedicar-se ao fábrico das machinhas ou bombas infernais.

Era vez foi num arrabalde operário, apinhado de casas pobres que

e o governo, e a imprensa, e as classes abastadas e capitalistas como si não soubessem de nada!

Mas, em face da hipocrisia, sonhos nôs que appellamos para os trabalhadores pedindo-lhes que amparem os seus inimigos em desgraça, e contra a compaixão e os filhos de Prol aos vitimados de casa destruída, todos proletários com recursos e dignos, portanto, que tudo se faza para remediar a situação desperadada em que ficaram.

Somos nôs que appellamos para o coração sempre nobre e generoso do povo trabalhador para que não deixe em desamparo as vítimas do "complot" anti-operário.

Somos nôs que amparamos, como orgão operário, para os irmãos de infarto.

E temos certeza de que seremos ouvidos!

VERSO E REVERSO

Em quanto certos jornais entram malfeitores cantando em uníssono da espiga com serenidade, com calma, com firmeza em face dos acontecimentos que se desenvolvem no momento presente para o envolver e estrangular, sem dúvida.

O inquieto oficial caminha hoje os jornaes disseram que haviam sido encontradas muitas bombas na casa de sua João Poerner. Outras ainda provavelmente serão encontradas. E só os inimigos dos operários querem.

Seja o que for. Nada nos devemos de proseguiros os nossos corações com serenidade e inquietação que animam os propagandistas da causa da justiça social que nos possemos.

o dia dos dominicanos inquisidores, aconselhamos à perspicácia inquietos e que deixe a Deusa o cuidado de escolher os inocentes entre as vítimas.

O Correio Paulistano recorda mal a propósito os governados das ondas paixões que

lutaram com extrema energia contra a onda maximalista que sobe... Mas negam a veracidade de asserção, recordam, porém, ao «Correio» (que caiu bacana fala) o governo do seu poderoso e amigável

que entre as medidas antiamericanas daquela governo civilizadas das autoridades, as quais eram as reais responsáveis, não só no seu respeito, mas também nas esforços de assistência grande parte das relações maximilistas.

O governo, circunscritas das outras piores estas aplicando o rigor imparcial das autoridades contra os burgueses... Aqui esse rigor será aplicado somente contra os anarchistas e os operários organizados... como o Correio com pouca habilidade

que se diz é tendencioso e miserável.

O velho pai da mulher do Prol esteve em nossa federação autorizando-nos a denunciarmos esta nefanda acusação a um morto e afirmar o que acima disso.

A história se repete.

E' bem possível que os processos de agora sejam imitação

daquela que em Barcelona outrora produziram tanto sucesso.

Os horrores do carcere

Os pequenos "criminosos", na escola do crime

A sociedade de hoje, para corrigir e regenerar os criminosos, atraí-los para o meio de quatro paredes estreitas e humildade e inação horripilante. E assim que tudo se faz para remediar a situação desperadada em que ficaram.

Somos nôs que appellamos para o coração sempre nobre e generoso do povo trabalhador para que não deixe em desamparo as vítimas do "complot" anti-operário.

Somos nôs que amparamos, como orgão operário, para os irmãos de infarto.

E temos certeza de que seremos ouvidos!

O oráculo do governo falou

MEDIDAS CONTRAPROUENTES

Na edição ultrajante, propriedade pública aos patrões... Mas elas não dão ordens da balação, burlam perdoar tempo em ratar todas as suas, chamadas, funções e passos de diretor... — muitas delas autorizadas para os quatro folos do mestor: não só solenes, o «Correio Paulistano» tratou hontan do beretito decisivo de um J. A. Botelho, que o infantil de, em nome do governo, de que é ergueu pra preparar a opinião geral para a invasão tracionada, de qual as autoridades exigiam... muito, aquelas que José Prol e seus fiéis, tão exauridas, foram vitimadas de ontem, bônus por elas, que por ontem preparada.

Orgão conservador, o «Correio Paulistano» no melhor traje do governo é a recitação clássica que têm algumas coisas a perder, quando uma «elite» expresso do mesmo jornal, repita nos velhos clichês das páginas filhas sobre o orden, as pitadas extrangeiras, o perigo britânico e a necessidade de inéditas rigoros para defesa, uma sociedade que não quer se transformar.

Órgão conservador, o «Correio Paulistano» fechava no desgostoso anterior a contraria revolta solidarizadas da justiça imperialista, não só entre os reis das cidades e reis das cidades, com procurar avaliar quais as erros, as caídas, faltas e profundas dessas moléstias, dessa angústia, dessa ventide de reação que se apoderou da abertura, como os processos de execução estavam chamados os operários que eram o seu maior inimigo financeiro.

E o costume medonho a voz num dia que desafia, preconiza, para falar-se a tradição francesa para falar-se a um secrer masqueiro que não pode dar conta do papel.

Erguelo!

«Queremos que as olho sangrentos e iracionais das demolidoras da sociedade se oponha a rigor im-

pacial das autoridades constitui-

das, que têm por nobre objecto da

causa capitânia, o dizer de que

guarda vigilanteamento os direitos

de todos os cidadãos...»

E' o galo fio calculador, fer-

o dia dos dominicanos inquisidores, aconselhamos à perspicácia inquietos e que deixe a Deusa o cuidado de escolher os inocentes entre as vítimas.

O Correio Paulistano recorda mal a propósito os governados das ondas paixões que

lutaram com extrema energia contra a onda maximalista que sobe... Mas negam a veracidade de asserção, recordam, porém, ao «Correio» (que caiu bacana fala) o governo do seu poderoso e amigável

que entre as medidas antiamericanas daquela governo civilizadas das autoridades, as quais eram as reais responsáveis, não só no seu respeito, mas também nas esforços de assistência grande parte das relações maximilistas.

O governo, circunscritas das outras piores estas aplicando o rigor imparcial das autoridades contra os burgueses... Aqui esse rigor será aplicado somente contra os anarchistas e os operários organizados... como o Correio com pouca habilidade

que se diz é tendencioso e miserável.

O velho pai da mulher do Prol esteve em nossa federação autorizando-nos a denunciarmos esta nefanda acusação a um morto e afirmar o que acima disso.

A história se repete.

E' bem possível que os processos de agora sejam imitação

daquela que em Barcelona outrora produziram tanto sucesso.

Lembrando...

Houve um tempão que em Barcelona, na Espanha, rebentavam quasi todas as semanas bombas de casa de esposas e filhinhos de Prol e da vizinhança de casa que se desenrolava o triste acontecimento, toda prejudicada com estilhaços de bomba; enquanto esses compassivos jornalistas se indignavam contra o «encontro crime», que prendeu os seus orientadores.

O «Correio» (que caiu bacana fala) — para obrigar a compaixéria de Prol a declarar que melhor lhe convém conservar-a prescela, descalça, sem roupa, sem agasalho de espécie alguma, a dormir no chão, junto a seus dois filhinhos, também sem calcado e sem roupa a não ser aquela com que foram presos!

Aliás para mais a impressionar soubermos que a levaram ao necrotério e ali a fizem contemplar os quatro cadáveres, mostrando que as vítimas eram sempre operários ou filhos de operários e nunca ricachos ou burgueses.

A polícia prendia os desenrascados acusando-os de serem os autores desses atentados, ou conviventes com elles. Durante vários meses a grande e infame farça continuou até que se desenrolou a真相 que era a própria polícia que se valia de tais meios criminosos para perseguir e prender os operários que ella tinha em vista!

Desse dia em diante deixaram de rebentar bombas nos pátios públicos, nas igrejas e nas casas de pobres operários... A história se repete.

E' bem possível que os processos de agora sejam imitação

daquela que em Barcelona outrora produziram tanto sucesso.

ALE' ONDE SE QUER CHEGAR?

Até onde querem chegar os tyranos de Santos?

E' a pergunta que anda na boca de toda a gente tanto na cidade como nessa capital.

Ela pergunta não a fuzileiros? Fala-toda a gente que conhece a situação do operariado de Santos.

Nós nos libertamos a dizer apenas que ha muitos anos, não se registra uma greve tão fúria e tão sympathética como a dos empregados da City e um gesto tão nobre e digno como o das outras classes que os acompanharam em explodindo impulso de solidariedade.

Contraste revoltante é produzido pela atitude de Joaquim Montenegro e Ibrahim Nobre, o primeiro um coronel autoritário e desonesto, o segundo, um delegado regional atrabilhado e parabólico, entregue à foice de servir-se, e, consequentemente, a todos os que lhe ficam por elas.

Na hora de Santos, em conciliação, fuzileiros e fuzileiros.

Na hora de Santos, em conciliação,

— O Brasil.

Confundiu, em galera.

— Agora devem os operários se

— Na hora de Santos, em conciliação, fuzileiros e fuzileiros.

— No tempo de Santos, em conciliação,

— Na hora de Santos, em conciliação,

— No tempo de Santos, em conciliação,

— Na hora de Santos, em conciliação,

Trabalhadores!

Homens de sentimentos nobres!

Boicotae os produtos da Cia. Antártica e não compreia nada em armazens que os vendam!

Não deveis frequentar os cafés e botiquins onde esses produtos forem vendidos!

A Cia. Antártica é inimiga dos trabalhadores e quem a favorecer directa ou indirectamente será um traidor do povo.

Guerra! Guerra sem treguas contra tudo quanto seja da Antártica!

Apodera-te das máquinas, operário! Apropria-te das terras, lavrador!

Manifesto da Federação Anarquista da França

Na hora em que em todos os partidos políticos se debuta uma incerteza determinando rectificações, etc., nós os anarquistas estamos no dever de fazer público o nosso ponto de vista invariável e isento de confusões.

Partidários de uma transformação social, baseamos nossa concepção de uma nova sociedade na autonomia absoluta do indivíduo e no livre acordo entre a livre organização dos trabalhadores manuais e intelectuais.

Por muito tempo se reprova aos anarquistas o facto de não serem ellos mais que desfuidores. Certamente, somos desfuidores.

Queremos destruir completamente a sociedade actual, burguesa e capitalista, não para viver sem organização, mas para substitui-la por outra sociedade mais em harmonia com a civilização.

Rechagando todo o autoritarismo, de qualquer forma que elle se apresente, seja ditadura, parlamentarismo ou comunismo autoritário, os anarquistas, sem querer julgar a sociedade de amanhã, porque é necessário ser de uma provisão extrema, sabendo além disso que a Anarchia Integral supõe, para ser virídiz, homens mais perfeitos do que nós, pensamos e esta será a nossa tarefa reconstrutora, que depois de uma revolução vitoriosa, grupos de aficionados piedosamente à vida artística e intelectual. As associações de produtores, as organizações obrárias, etc., seriam as cacaetegias de organizar e regularizar a produção.

Queremos fundar uma sociedade na qual cada homem possa consumir segundo as suas necessidades e produzir segundo as suas forças.

Somos, pois, partidários da apropriação comunista do solo, da sub-solo, dos instrumentos de produção e dos objectos de consumo, para conseguir assegurar o desenvolvimento de todos e cada um no terreno da livre associação.

Como o valor de uma sociedade depende do valor dos indivíduos que a compõem, nós os anarquistas entendemos que, no interesse de todos, como no de cada um, todo o indivíduo deve aspirar ao seu desenvolvimento integral, físico, intelectual e moral.

Somos, pois, individualistas e comunistas ao mesmo tempo.

Para concretizar as nossas concepções concluiremos por estas palavras que resumem as nossas aspirações:

Nós os anarquistas queremos instaurar um mundo social que assegure a cada indivíduo o máximo de bem-estar, adquirido à época e ao desenvolvimento progressivo da humanidade.

Apello aos companheiros da

Ribeira Sul Mineira

Companheiros: com a ultima greve, grande numero de ferroviários associados da "Única Operária Pioneiro de Minas" ditem ir distanciante, propalando isto ás doces pequenas, com o fito de enfraquecer aquella associação, porque, segundo afirmam, não vale coisa nenhuma só porque perdê-lo movimento.

Ora, quem perdeu a ultima greve foi o "Pioneiro de Minas"; foi a muita tristeza de gente que só se preste a fazer greve quando se trata de angustiar de muita alguma milícia, não apoiada a mais importante questão, que é a da solidariedade.

Entretanto, denunciaram em privado elles verão o pago. Lembram da necessidade? Obrigado? Lembram-se como a Ribeira retratou quando do desastre de 10 de Janeiro desse anno? As traições d'agora acontecerão pior.

Com Cesarino Krumbein, fomos convocados, causando, por isso, maior respeito aos chefes da Ribeira. Com o fracasso destas greves, fomos os vencidos e, em conseguindo disso, os elementos de maior influência foram demitidos, sem um protesto de encarniçado. Portanto, o regime do chiqueiro ha de querer impor, mais do que nunca, na estrada. Dizem que Ades, Brumelius, Amâncio, Pretos, Leite e mais traidores, propõem a queda da União. Elles só o pôrão muito breve.

Devem reunir-nos em termo de protesto publico do "Pioneiro de Minas", unico libertar que não temas para assusta-deles. Agora, com maior entusiasmo, precisamos de unirmos-nos num só corpo, para enfrentar o que vier, pois que as perseguições já começaram por todo a estrada. Os Krumbein, no devido tempo, virão a correr com que causaram e, procurarão

o seio da organização. Com medo e desconfia, estamos perdidos; com alívio e unido somos os vencedores. O caos pode virar leito. E' só querermos.

UM FER DA SUL MINEIRA

*

A propósito da greve da Ribeira Sul Mineira, sabe-se que a empresa espalhou por vários pontos emissários incumbidos de arranjar substitutos para as lutas vagas por efeitos das demissões de vários companheiros mais activos e fiáveis.

O operado de S. Paulo praticará um bello gesto de solidariedade repelindo com elvitas as propostas destes individuos com o fim de irem trabalhar para aquella estrada. Para verdadeiros e malandros, só desprezo e o escárnio do proletariado.

EM PORTO ALEGRE

Trecho de uma carta referente aos últimos sucessos do Sul

"Tivemos uma semana vermelha aqui em Porto Alegre. A greve parcial levada a effetto por nós foi transformada em revolucionária pela polícia. Bombas explodiram diariamente. Os comícios que se destinavam a ser pacíficos, foram transformados em sangrentos, denunciados pelos chefes da burguesia. Nelas travaram-se verdadeiras batalhas, das quais resultaram 200 feridos, sendo que um classificado quasi morto à bala e a pontes de bala. No, os que estremecem preos, suferemos fome e sede, como fratres.

Bolsistas à Antártica

A família no comunismo

A família no regime burguez organiza-se tendo como base o interesse e as conveniências e se conserva unida por laços artificiais, compromissos vergonhosos, traições mal encobertas, litígios, ofensas pausadas, transacções e violências.

E quando nas classes pobres se dissolve, os filhos são abandonados à caridade pública e, faltando este, são afastados da sua.

Ao lado da família burguez prospera o infanticídio, a prostitution, o proxenetismo e similiares.

No resumão comunista anarquista a base unica da família é o amor e mantémela pela amizade, pelo respeito mútuo, livre de preoccupações económicas.

Se o amor que determinou a união vem a desaparecer e o coqueto se transformar em opressor reciprocamente, envolvendo-se a família, os filhos ficam amparados pela comunidade.

O que é o Maximismo ou bolchevismo

Programma Communista

Momentoso oposicion por

Halla Negro :: e :: Edgard Leuenroth

Façam pedidos ao administrador d'A PLEBE

Caixa Postal N. 195 — S. Paulo

CONVÉLHER

Nada de cartas anónimas, de comunicações pelo telephone e aviões sem carimbo

Declaramos a alguns dos nossos leitores que, para denunciar factos ocorridos nas officinas em que trabalham, às vezes de carácter pessoalíssimo, servem-se de cartas anónimas, que nos levam a considerar.

Precisamos conhecer os denunciados e ainda que isto seja apenas para nosso uso, sem que os seus nomes sejam publicados, pois seremos os primeiros a evitá-los que efectivamente possa trazer sangrias e insquícias.

Outra vez, não aceitaremos comunicados de importância pelo telephone.

As comunicações das sociedades, para a regularidade do serviço, devem trazer o respectivo carimbo.

Isto será explicado aos nossos companheiros o modo de agir.

Estamos, ainda, em desacordo com a quanto estamos expostos e não tomarmos estes rudimentares preceguês.

Frigidez é responsabilidade de uma lei

O proprietário de uma oficina mecânica sequestra um operário matando

Seria-lhe ultima, o mecânico Marcelo Martins quando trabalhava nessa oficina mecânica situada à Rua Paula Souza foi apunhalado por uma engrangem, que lhe descolou trechos de sua carne.

Os operários se achavam em greve, visto que esta dura

mais de 10 dias sem receberem pagamento.

Na mesma noite, o mecânico

mais activo, o carpinteiro

Francisco Scudelario — car-

reira postal 1339 — S. Paulo

estimou-se que o seu diretor

da oficina era um bandido

e resolveu matá-lo.

Segundo o sangue dos trabalhadores,

e exploradores por todos os processos.

Os operários da S. P. R. da Lapa

Camaradas!

E' triste e vergonhoso ao

mesmo tempo ver a pouca so-

lidariedade que ligas a vós vos-

os companheiros de exploração,

quando victimas de um horro-

ro desastre, como aconteceu

no dia 14 do corrente. Ainda

os seus despojos ensanguentados

sobre os trilhos e vós já não ouvistes

o grito vital dos homens con-

juntos.

O protesto, — definitivo é que re-

cego a amparo a existência d'A PLEBE;

definitivo é que a resistência é

o direito da maioria dos companheiros

para a sua luta de liberdade.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.

Definitivo é que a resistência é

o direito de cada trabalhador.